

FACULDADE GUAIRACÁ
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS NA
ÁREA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DAS CLÍNICAS INTEGRADAS
GUAIRACÁ EM GUARAPUAVA DO ANO DE 2018**

GUARAPUAVA/PR

2019

FACULDADE GUAIRACÁ
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

MICHELLE RIBAS

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS NA
ÁREA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DAS CLÍNICAS INTEGRADAS
GUAIRACÁ EM GUARAPUAVA DO ANO DE 2018**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia pela Faculdade Guairacá.

Orientador: Prof^o. Ms. Clauberto Medeiros de Souza.

GUARAPUAVA/PR

2019

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS NA
ÁREA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DAS CLÍNICAS INTEGRADAS
GUAIRACÁ EM GUARAPUAVA DO ANO DE 2018**

***EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PHYSIOTHERAPEUTIC CARE IN THE AREA OF
ORTHOPEDICS AND TRAUMATOLOGY OF GUAIRACA'S INTEGRATED CLINICS
IN GUARAPUAVA 2018***

Michelle Ribas¹; Clauberto Medeiros de Souza²

¹Discente da Faculdade Guairacá/ SESG

²Docente da Faculdade Guairacá/ SESG

RESUMO:

Introdução: O conhecimento do perfil epidemiológico de uma população atendida no setor da saúde é importante, pois as informações coletadas podem beneficiar a adequação das práticas desenvolvidas, bem como entender as necessidades da atenção primária e de futuros planejamentos. O perfil epidemiológico é um indicador observacional das condições de vida, do processo de saúde-doença e do estágio de desenvolvimento da população. O objetivo desse estudo foi identificar o perfil epidemiológico dos pacientes das Clínicas Integradas Guairacá do setor de Ortopedia e Traumatologia. **Metodologia:** É um estudo transversal de análise quantitativa de levantamento de dados, obtidos por meio de prontuários de atendimentos dos acadêmicos do último ano do curso de Fisioterapia, no período de janeiro a dezembro de 2018. **Resultados:** Sendo levantados 375 prontuários, com um total de 3.182 mil sessões distribuídas na área de ortopedia e traumatologia. A prevalência foi do sexo feminino com 243 (65%) atendimentos, e com indivíduos entre 20 a 59 anos (57,6%), a média de idade dos pacientes foi de $49 \pm 19,47$ anos, com faixa dos 02 anos até 90 anos, a média de sessões realizadas por pacientes foi $8,49 \pm 3,84$. Foi classificado pelas cinco patologias mais procuradas nesse período, sendo a mais prevalente na amostra Abaulamento e Hérnia de disco. **Conclusão:** Os resultados encontrados nesse estudo demonstram com clareza a necessidade de avaliar continuamente os prontuários dos pacientes, para elaboração de estratégias de atenção primária à saúde, atuando de forma profilática diminuindo a incidência das doenças citadas, proporcionando uma melhor qualidade de vida para a população, assim, contribuindo para que estudantes e fisioterapeutas possam planejar de maneira efetiva tratamentos preventivos para cada perfil de pacientes.

Palavras-Chaves: Epidemiologia; Ortopedia; Traumatologia; Fisioterapia.

ABSTRACT:

Introduction: Knowledge of the epidemiological profile of a population served in the health sector is important, as the information collected can benefit the adequacy of the practices

developed, as well as understanding the needs of primary care and future planning. The epidemiological profile is an observational indicator of living conditions, the health-disease process and the stage of development of the population. The aim of this study was to identify the epidemiological profile of patients at Guairacá Integrated Clinics in the Orthopedics and Traumatology sector. **Methodology:** This is a cross-sectional study of quantitative data collection analysis, obtained from medical records of the last year of the physiotherapy course, from January to December 2018. **Results:** 375 records were collected, with a total of 3,182 thousand sessions distributed in the area of orthopedics and traumatology. The prevalence was female with 243 (65%) visits, and with individuals between 20 and 59 years (57.6%), the average age of the patients was 49 ± 19.47 years, ranging from 2 years to 90 years old, the average of sessions performed by patients was 8.49 ± 3.84 . It was classified by the top five most searched pathologies in this period, being the most prevalent in the bulging and herniated disc sample. **Conclusion:** The results found in this study clearly demonstrate the need to continually evaluate patients' medical records for the development of primary health care strategies, acting in a prophylactic manner reducing the incidence of the aforementioned diseases, providing a better quality of life for the population. thus contributing to students and physiotherapists to effectively plan preventive treatments for each patient profile.

Key-Words: Epidemiology; Orthopedics; Traumatology; Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

A epidemiologia consiste no estudo que incluiu análise, investigação, experimento e distribuição de fatores, que se referem por tempo, local e características dos indivíduos. A epidemiologia é uma área da medicina preventiva e comunitária que ensina a fazer perguntas e a colher respostas, que darão origem a novas perguntas, abrangendo uma gama variada de problemas, tanto em serviços de saúde como de saúde preventiva (TRUJILLO, 2016).

Conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes que são atendidos é ideal para a adequação das práticas de saúde, entender as necessidades da atenção primária à saúde vem se tornando uma maneira indispensável para o planejamento em saúde. O perfil epidemiológico é um indicador observacional das condições de vida, do processo de saúde-doença e do estágio de desenvolvimento da população (SILVEIRA; LUIZ; DAL SASSO, 2017).

Com os grandes avanços tecnológicos a população em geral adquiriu grande comodidade em seu estilo de vida gerando um grande comprometimento a saúde e sua qualidade de vida. Posturas viciosas, movimentos repetitivos, obesidade, má alimentação e sedentarismo, contribuem para alterações musculoesqueléticas e cardiovasculares, entre outras. Causando limitações funcionais e perda da função, com o afastamento do indivíduo da sociedade. Portanto, muitos desses indivíduos, depois de procurar o serviço de saúde, são encaminhados para o setor da fisioterapia (SILVA; LIMA; LEROY, 2013).

Mediante essas alterações demográficas e epidemiológicas, comprova-se a importância de um fisioterapeuta trabalhando com métodos de prevenção e promoção de saúde, avaliando e traçando objetivos e condutas para cada indivíduo (CERQUEIRA, 1997).

Segundo o Crefito 3 (2008), o profissional de fisioterapia atua em diversas áreas, como saúde do idoso, da criança, da mulher, do trabalhador, entre outras. O fisioterapeuta avalia, faz o diagnóstico e realiza o tratamento conforme as necessidades apresentadas por cada paciente, desenvolvendo atendimentos em todos os níveis de atenção a saúde (primário secundário e terciário). E caso seja necessário, encaminha o paciente para outras áreas da saúde para que tenha um atendimento multidisciplinar.

Sendo assim, a procura por clínicas-escolas de Fisioterapia vem suprimindo cada vez mais as necessidades da população, com um serviço gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em instituições de ensino em Fisioterapia, proporcionando uma melhor qualidade de vida ao portador de várias patologias, visto que a clínica-escola é de fácil acesso aos indivíduos com menores recursos financeiros, complementando todas as suas necessidades e oferecendo serviços de boa qualidade (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

A fisioterapia Traumato- ortopédica é uma especialidade que trata as enfermidades do aparelho locomotor, atuando no tratamento de pacientes pós-fraturas e traumas em geral, trata problemas posturais e músculo esqueléticos, como algias, escolioses, artroses, artrites e outras complicações, diminuindo os sintomas já instalados, visando à independência funcional (SILBERMAN; VARAONA, 2010).

Diante do exposto, o presente estudo buscou realizar um levantamento do perfil epidemiológico dos atendimentos de fisioterapia no setor de reabilitação ortopédica de uma clínica escola, onde o propósito foi levantar as cinco patologias mais procuradas no ano de 2018. Assim possibilitando um esclarecimento da incidência dessas doenças, proporcionando melhores estudos, para que os profissionais da saúde possam compreendê-las de maneira a traçar um programa para atuar preferencialmente de maneira profilática melhorando a incidência das doenças citadas, possibilitando assim uma melhor qualidade de vida para a população.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal de abordagem quantitativa, realizada a partir de uma análise documental de prontuários, realizado nas dependências das Clínicas Integradas Guairacá, localizada na Rua Senador Pinheiro Machado, 571, Guarapuava - PR. Durante o período de agosto de 2019, mediante autorização do responsável pelas Clínicas.

O intuito foi de verificar quais as patologias mais frequentes atendidas pelo setor de ortopedia e traumatologia. Através desses prontuários foi realizado um levantamento de informações relevantes dos pacientes que foram atendidos durante o ano de 2018. Sendo coletadas informações pertinentes à idade, gênero, patologia e número de sessões realizadas.

Foram incluídos no estudo 375 prontuários que serviram para análise, classificados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, no qual os de inclusão foram os prontuários de pacientes do setor de ortopedia e traumatologia, que estiveram em atendimento durante o ano de 2018, e nos de exclusão estão os prontuários que não apresentaram todos os dados preenchidos, sendo a idade, sexo, número de sessões e patologia.

Os dados foram repassados para uma planilha do Microsoft Excel 2007, para organização dos mesmos e elaboração dos gráficos, e em seguida para a quantificação dos resultados foi utilizado o programa IBM. SPSS *statistics* 20. A análise foi descritiva e analítica com frequência, porcentagem, média e desvio padrão.

RESULTADOS

O presente estudo teve um total de 375 prontuários de pacientes que foram avaliados por estagiários do último período do curso de graduação em Fisioterapia, totalizando 3.182 mil sessões distribuídas na área de ortopedia. A figura 1 demonstra que 132 pacientes (35%) foram do sexo masculino e 243 (65%) do sexo feminino, com uma prevalência de indivíduos entre 20 a 59 anos (57,6%), seguido de idosos com mais de 60 anos (33,9%), de adolescentes entre 12 a 19 anos (6,1%) e crianças de 0 a 11 anos (2,4 %) como mostra a figura 2.

Na tabela 1, pode-se observar que a média de idade dos pacientes foi de $49 \pm 19,47$ anos, com faixa dos 2 anos até 90 anos, a média de sessões realizadas por pacientes foi $8,49 \pm 3,84$, sendo realizada no mínimo 1 sessão e no máximo 28.

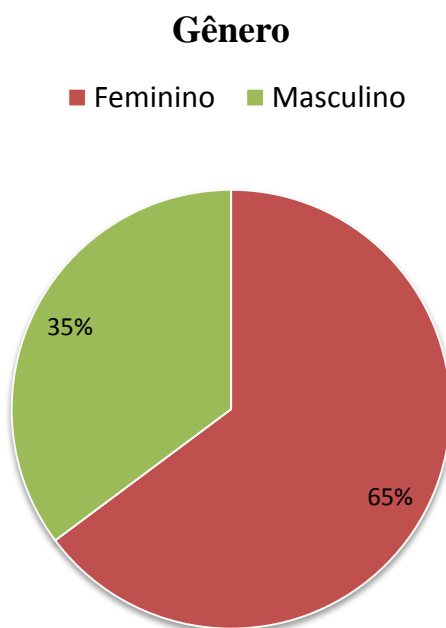


Figura 1: Distribuição dos pacientes de acordo com o sexo.
Fonte: Autora (2019).

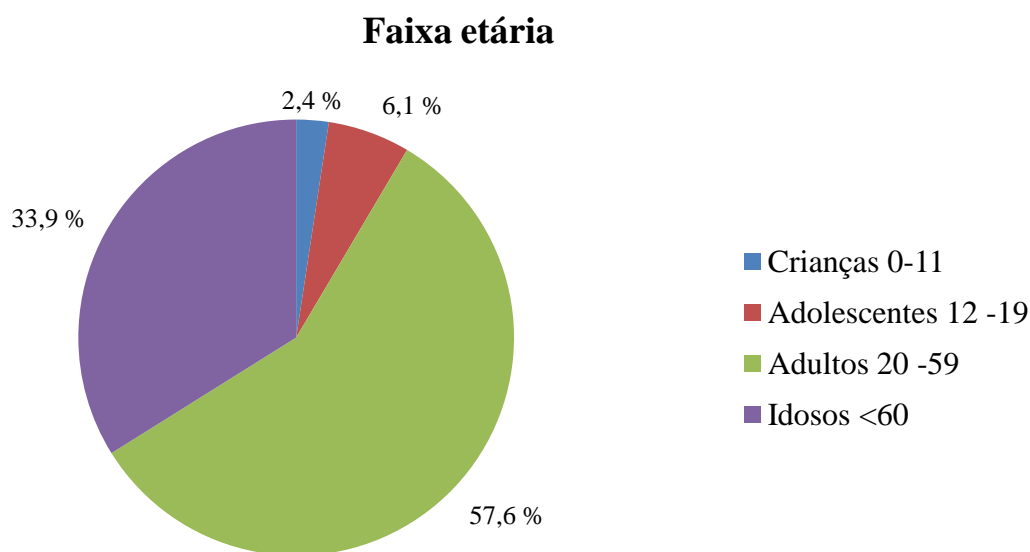


Figura 2: Distribuição dos pacientes por idade.
Fonte: Autora (2019).

Tabela 1: Valores Mínimo-Máximo, Média \pm Desvio padrão (Dp) de idade e sessões realizadas no ano de 2018

Variável	Média \pm Dp	Mínimo-Máximo
Idade	48,64 \pm 19,47	2-90
Sessões realizadas	8,49 \pm 3,84	1-28

Fonte: Autora (2019).

A pesquisa contou também com o levantamento das cinco patologias mais procuradas para atendimento na área de ortopedia e traumatologia, conforme demonstra a figura 3, sendo a principal patologia o Abaulamento e Hérnia Discal, seguido de Algias em coluna vertebral, Fratura em membros inferiores (MMII), Artrose de joelho e Síndrome do impacto do ombro.

Em relação às principais patologias e sua prevalência por gênero, se destacou o gênero feminino na maioria das patologias, somente em fraturas de membros inferiores que o gênero masculino obteve uma maior prevalência, conforme demonstrado na Figura 4.

Número de Pacientes Por Patologia

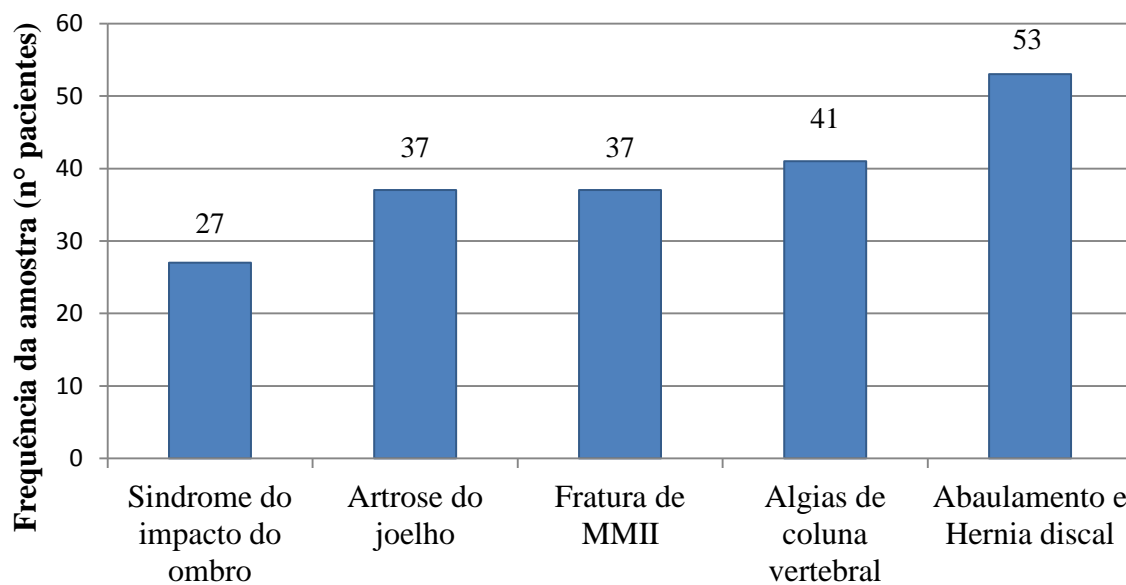


Figura 3: Distribuição das principais patologias encontradas no perfil dos pacientes atendidos na área de ortopedia e traumatologia das Clínicas Integradas Guairacá. Fonte: Autora (2019).

Prevalência de Gênero nas Principais Patologias

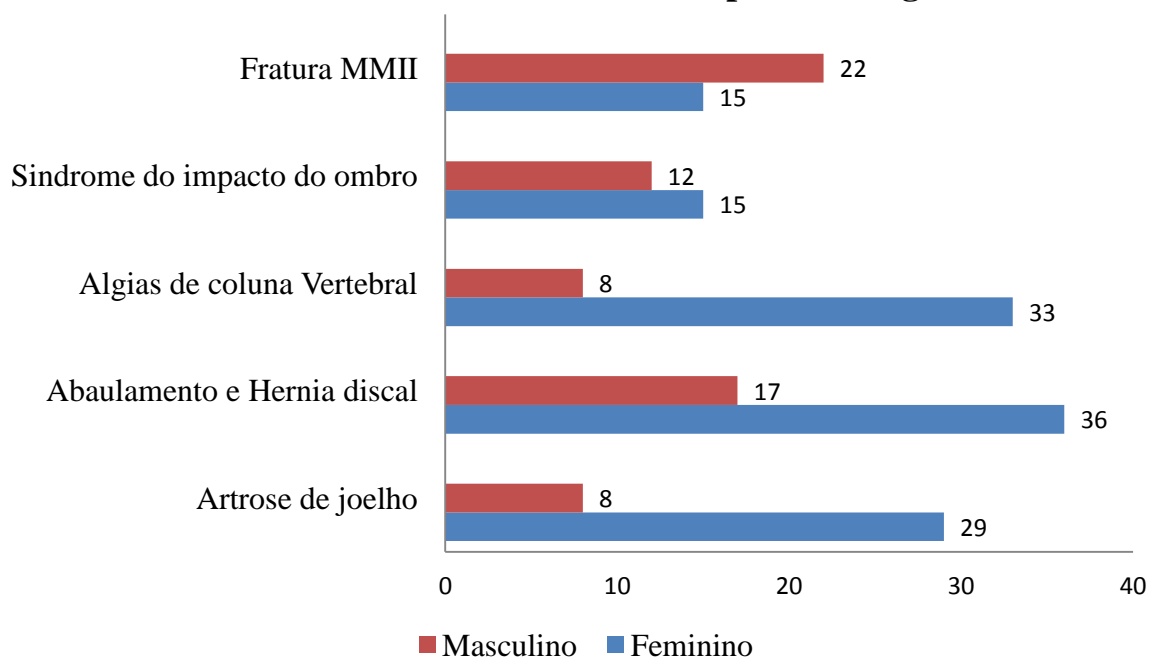


Figura 4: Distribuição das principais patologias por sexo. Fonte: Autora (2019).

DISCUSSÃO

A investigação epidemiológica dos pacientes das Clínicas Integradas Guairacá permitiu verificar que a maioria dos indivíduos atendidos na área de Ortopedia e Traumatologia é do gênero feminino, com 243 pacientes (65%) e 132 (35%) do gênero masculino, da mesma forma como encontrado no estudo de Oliveira (*et al.* 2018), em que o Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em uma clinica-escola de Fisioterapia na cidade de Maceió-AL, foi composta por 133 pacientes de ambos os sexos, sendo que 74 (55,6%) eram mulheres e 59 (44,4%) homens Funck e Estivalet (2015), em um estudo semelhante, corrobora relatando em seu estudo que no levantamento realizado em 623 prontuários, 379 (61%) pacientes eram do sexo feminino e 244 (39%) do sexo masculino, assim demonstrando que a procura maior pelos atendimentos fisioterapêuticos é do gênero feminino.

Esses resultados demonstram, aparentemente, que as mulheres se preocupam mais com a sua saúde, salientando a resistência dos homens na busca por atendimento. Mesmo sendo significativa a morbimortalidade no gênero masculino, há menor presença dos homens nos serviços de saúde, pois a maioria tem medo da descoberta de doenças graves e vergonha da exposição do seu corpo diante de um profissional (NOGUEIRA *et al.* 2016).

Em relação à idade, o estudo mostrou que a maior prevalência dos pacientes analisados foi entre 20 a 59 anos, sendo a média de idade 49 anos com Dp 19,47±, corroborando com a média de idade do estudo de David (*et al.* 2017), onde os pesquisadores obtiveram uma média de idade de 48,8 anos, apresentando desvio padrão de 18,2±.

Nesse estudo observou-se que houve maior prevalência de atendimentos para a patologia de Abaulamento e Hérnia discal. Sendo que dos 375 prontuários, 53 (14,13 %) dos indivíduos apresentaram essa patologia. Os estudos de Sacon (*et al.* 2011) e Silveira (*et al.* 2017), demonstraram que a hérnia de disco está entre os principais achados epidemiológicos em pacientes atendidos em seus respectivos estudos, corroborando assim com o estudo dessa pesquisa.

Para Pazzinato (*et al.* 2015) a Hérnia de disco é uma doença crônica e degenerativa, de alta prevalência e com grandes impactos econômicos e emocionais, que pode levar indivíduos ativos a se afastarem de suas atividades sociais e laborais.

O segundo grupo de maior prevalência foi as Algias em Coluna Vertebral, com 41 prontuários (10,93%), sendo a coluna lombar o segmento mais afetado, com 30 casos. No estudo de Silva (*et al.* 2013) o Perfil epidemiológico dos pacientes assistidos na clínica de Fisioterapia Traumato-ortopédica da Prefeitura de Hidrolândia-Goiás, teve como o

diagnóstico clínico mais presente entre os 59 prontuários inclusos na amostra, foi o de Lombalgia/Lombociatalgias com 23,74%, sendo a coluna lombar (23,72%) o segmento mais acometido. Também Carvalho (*et al.* 2017) no perfil dos pacientes atendidos no projeto de extensão qualidade de vida do curso de Fisioterapia (Unibrasil), com os 59 indivíduos do estudo, na relação de doenças ortopédicas e reumatológicas, a Lombalgia teve um destaque importante apresentando 13 casos.

A dor lombar afeta uma grande parte da população em algum momento de sua vida, e isso ocorre devido aos maus hábitos posturais no ambiente de trabalho, em suas atividades de vida diárias ou em qualquer local que esteja e que não mantenha uma postura adequada (FURTADO, *et al.* 2014).

Segundo Santana (*et al.* 2014), as mulheres apresentam maior risco que os homens para dor lombar, pois as mulheres atualmente, necessitam trabalhar em duas jornadas de trabalho, a laborativa no setor econômico e a doméstica, sendo expostas a cargas ergonômicas, principalmente em posições viciosas e repetitividade. O fato comprova o estudo, pois apenas 8 pacientes foram do gênero masculino, enquanto 33 foram do gênero feminino.

O terceiro grupo de maior prevalência nos atendimentos foram as fraturas em membros inferiores (MMII) com 37 casos (9,86%), com uma maior incidência no gênero masculino. No estudo de Felix (*et al.* 2011) observou-se que as fraturas foram um dos problemas mais apontados pelos pacientes entrevistados. Visto que esse aumento pela procura de atendimentos por fraturas, se dá pela evolução tecnológica e automobilística, pois atualmente existem mais veículos circundando pelas ruas o que aumenta a chance de acidentes e atropelamentos, que é o principal fator associado a traumas.

Faria (2018) e Silva (2018) afirmam que o fato de homens serem as principais vítimas de fraturas de alto impacto e que levam a lesões principalmente nos membros inferiores, são os frequentes acidentes de trânsito, pois o gênero masculino acaba utilizando em especial as motocicletas como meio de trabalho, por ser ágil, econômico e de custo reduzido, e isso tem sido um fator que contribui para a manutenção das elevadas taxas de acidentes de trânsito.

Artrose de joelho obteve a mesma prevalência da patologia de Fraturas dos membros inferiores, com 37 casos (9,86%) dos 375 analisados. O estudo de Oliveira e Braga (2010) apresentou uma prevalência maior de pacientes no tratamento da artrose, onde informam que dos 100% da amostra, 54 (19,93%) apresentaram artrose, tendo maior prevalência em mulheres. Marconcin (*et al.* 2017), explicam o impacto dos sintomas da osteoartrose nas estratégias de coping, onde foram analisados 52 mulheres e 21 homens com o quadro de

artrose de joelho. Também Kawano (*et al.* 2015) em avaliação da qualidade de vida em pacientes portadores de osteoartrose de joelho, mostraram que o perfil da amostra foi maior em indivíduos do gênero feminino, com cerca de 74,2% dos diagnósticos.

A artrose é considerada uma doença degenerativa que afeta as articulações, e que pode levar a microfraturas, cistose, osteófitos nas bordas da articulação, podendo causar incapacidade, redução do espaço articular e da amplitude de movimento, assim, levando a fraqueza da musculatura (BANDEIRA; ROQUE; COMEL, 2018).

Para Junior (*et al.* 2015), a artrose no Brasil ocupa o terceiro lugar na lista dos segurados da Previdência Social, com 65% das causas de incapacidade, sendo predominante no sexo feminino. Nesta pesquisa, onde 29 foram do sexo feminino e apenas 8 do sexo masculino.

As lesões em ombro também obtiveram uma prevalência significativa no estudo. O ombro é composto pelas articulações glenoumeral, acromioclavicular, esternoclavicular e escapulotorácica e com o auxílio da musculatura que age sobre ele, sendo a articulação mais móvel e menos estável do corpo (NORDIM; FRANKEL, 2008). A Síndrome do Impacto do Ombro (SIO) representou 27 casos (7,20%), sendo a 5ª patologia de maior prevalência no estudo, como encontrado no estudo de Ghisleni, Silva e Santos (2014), onde os autores a classificaram como sendo a patologia inflamatória dos tendões do ombro, apresentando limitação grave dos movimentos e amplitude dos movimentos. Para Stenger; Schafer e Junior (2015), o ombro é uma estrutura muito vulnerável a lesões devido a vários estresses em que é envolvida, sendo a SIO uma das afecções mais comuns, que é ocasionada por algumas atividades de trabalho, principalmente em funções em que o membro superior permanece por longos períodos com elevação acima da cabeça, essas disfunções se dão por alterações que comprometem a estrutura e a função deste complexo articular.

Os diversos autores, em seus estudos e pesquisas, puderam corroborar com os achados encontrados no levantamento epidemiológico. De acordo com a metodologia observada, sugere a necessidade de que novos levantamentos epidemiológicos sejam realizados, a fim de enfatizar esta pesquisa.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os resultados encontrados neste estudo afirmam com clareza a necessidade de avaliar continuamente os prontuários dos pacientes para elaboração de

estratégias de atenção primária à saúde, atuando de forma profilática, e desse modo, melhorando a incidência das doenças citadas neste trabalho, proporcionando uma melhor qualidade de vida para a população. Outro fator relevante que o estudo pode trazer foi em relação a contribuição para que os estudantes e Fisioterapeutas supervisores dessas áreas de atuação possam planejar de maneira efetiva tratamentos preventivos para cada perfil de pacientes.

O presente trabalho abre caminhos para a condução de novos estudos e levantamentos epidemiológicos das populações que são atendidas nas clínicas Integradas Guairacá, possibilitando assim um maior acesso as informações sobre a prevalência de patologias, bem como meios de melhora nos tratamentos futuros.

REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, E.G; ROQUE, J.A, COMEL, J.C. Utilização do kinesio taping no recrutamento muscular e redução da dor em pacientes com artrose grau I e II de joelho. **Revista Saúde Integrada**, v. 11, n. 21 2018.
- CARVALHO, M. V; PEREIRA, V. C. G.; RIBAS, D. I. R.. Perfil dos pacientes atendidos no projeto de extensão qualivida do curso de fisioterapia do centro universitário autônomo do brasil (UNIBRASIL). **Anais do EVINCI-UniBrasil**, v. 3, n. 1, p. 248-248, 2018.
- CERQUEIRA, M. T. **Promoción de la salud y educación para la salud: retos y perspectivas**. In: Organización Mundial de la Salud. La promoción de la salud y la educación para la salud en América Latina: un análisis sectorial. Geneva: Universidad de Puerto Rico; 1997. p. 7-48.
- CREFITO 3. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Cartilha Fisioterapêutica- Tudo o que o gestor deve saber sobre fisioterapia e como implantá-la em seu município**. São Paulo, 2008. Disponível em <http://www.crefito3.org.br/dsn/pdfs/Cartilha%20-%20fisioterapeuta.pdf>. Acesso: 04 de novembro de 2019.
- DAVID, G.P.; COSTA, P.T.; FRAGA SOUZA, G.S.; FUSARO, C. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de fisioterapia em ortopedia e traumatologia da clinica escola de fisioterapia da universidade São Francisco. **Ensaio USF**, v. 1, n. 1, p. 46-57, 2017.
- FARIA, G.M. **Caracterização do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pela fisioterapia na enfermaria da ortopedia da unidade campus do HCFMRP**. Programa de aprimoramento profissional. USP. Ribeirão Preto- SP. 2018.
- FELIX, J. F.; REZENDE, L. A.; FERREIRA, V. C.; FORMIGA, C. K. M. R. Perfil epidemiológico dos pacientes tratados na clínica escola de fisioterapia da UEG. **Anais do IX Seminário de Iniciação Científica VI Jornada de Pesquisa e Pós-Graduação e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual de Goiás**, v. 19, 2011.
- FUNCK, K. T.; ESTIVALET, P. S. The epidemiological profile of patients attended by the public physiotherapy service in the city of Boa Vista do Cadeado, RS. **Fisioter em Mov.** v. 28, n. 4, p. 685–692. 2015.
- FURTADO, R.N.V.; RIBEIRO, L.H.; ABDO, B.A.; DESCIO, F.J.; JUNIOR, C.E.M; SERRUYA, D.C. Dor lombar inespecífica em adultos jovens: Fatores de risco associados. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 54, n. 5, p. 371-377, 2014.

GHISLENI, M. M.; SILVA, V. C. C.; SANTOS, M. V. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na área de ortopedia e traumatologia da clínica-escola de Fisioterapia Univates. **Revista destaques acadêmicos**. v. 6, n. 3. 2014.

JUNIOR, E.C.DOS.S.; BORGES, A.M.M.; BIANCO, B.A.V.; ANDRADE,R.DE.F. **Perfil epidemiológico dos pacientes com osteoartrose de joelho atendidos no serviço de fisioterapia reumatológica em duas clínicas escola Maceió**. Anais CIEH. vol.2,n.1.2015.

KAWANO, M.M., ARAÚJO, I. L. A., CASTRO, M. C., MATOS, M. A Avaliação da qualidade de vida em pacientes portadores de osteoartrose de joelho. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 23, n. 6, p. 307-310, 2015.

MARCONCIN, P.; ESPANHA, M.; YÁZIGI, F.; MARQUES,A.; CAMPOS, P.; ROSADO,A. O impacto dos sintomas da osteoartrose nas estratégias de coping em idosos. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 20, n. 1, p. 160-169, 2019.

NORDIM M.; FRANKEL V. H. **Biomecânica básica do sistema musculoesquelético**. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.

NOGUEIRA, A. F.; COSTA, B. H.; ARRUDA, E. F.; LEITE, M.B.; SOUSA, C.S.; Principais distúrbios traumato ortopédicos atendidos em clínicas-escola de fisioterapia. **Revista científica da faculdade de educação e meio ambiente**. Rio branco – AC. v.7 n. 2, p.33-44, jul-dez; 2016.

OLIVEIRA, A. C.; BRAGA, D. L. Perfil Epidemiológico dos Pacientes Atendidos Na Clínica de Ortopedia da Universidade Paulista. **J Health Sci Inst**. v. 28, n. 4, p. 356-358. 2010.

OLIVEIRA, J. C; SANTOS ,R.P.M.C; CALLES, A.C.N; MONTEIRO, F.T. Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Atendidos Em Uma Clinica-Escola De Fisioterapia Na Cidade De Maceió-Al. **Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente**, v. 6, n. 2, p. 85-94 2018.

PAZZINATTO, M.F; Briani, R.V; SILVA, J.O; SILVA, D.O. Identificação dos métodos cirúrgicos utilizados para correção de hérnia discal lombar no Hospital Universitário do Oeste do Paraná. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, v. 16, n. 4, 2015.

SACON, A.B.; PILLATT, AP.; BERGAM, L.W.; FENGLER, V.Z.; BIGOLIN, S.E.; Perfil de sujeitos atendidos na clinica-escola de fisioterapia na área de ortopedia e traumatologia. **Revista Contexto & Saúde**, v. 11, n. 20, p. 1191-1196, 2011.

SANTANA, A.P.DE.; UCHÔA, P.B.L.; DAHER, C.R.DE, M.; CARVALHO, V.C.P.DE. Dor crônica: Perfil clínico funcional de indivíduos atendidos em um hospital público na cidade de Recife –PE. **Rev. Inspirar movimento & saúde**, v.6, n.1. ed.29. Jan/Fev. 2014.

SILBERMAN, F. S.; VARAONA. O. **Ortopedia y traumatologia**. 3ª ed. Buenos Aires: Médica Panamericana, p.3, 2010.

SILVA, A.K.S.; SCHAFER.B.; BELMONTE, L.A.O. Perfil do atendimento fisioterapêutico em traumatologia e ortopedia realizado em uma clínica escola de Fisioterapia no município de Palhoça - SC. **Fisioterapia-Pedra Branca**, 2018.

SILVA, P. H. B.; LIMA, K. A.; LEROY, P. L. A. Perfil epidemiológico dos pacientes assistidos na clínica de Fisioterapia Traumato-ortopédica da Prefeitura de Hidrolândia – Goiás. **Rev Movimenta**. v. 6, n. 3, p. 520–529. 2013.

SILVEIRA, G.W.S.; LUIZ, T.A. DE A.; DAL SASSO, S.M.; Perfil epidemiológico de pacientes da clinica escola de fisioterapia do unifaminas, Muriaé (MG). **Revista científica da Faminas**, Muriaé, v.12, n.3, p.53-59, 2017.

STENGER, D.C.; SCHAFER, D.; JUNIOR, A.A.P. Comparativo entre o questionário PSS-Brasil e testes específicos de ombro em pacientes com síndrome do impacto. **Revista Pesquisa em fisioterapia**. v.5, n.2 2015.

TRUJILLO, A. Epidemiologia: história, tipos e métodos. **Revista Simbiótica**, v. 3, n. 1, p. 180–206, 2016.

ANEXO I

Carta de autorização/anuência



Mantenedora: SESG - Sociedade de Educação Superior Guairacá Ltda
Recredenciamento Portaria Mec Nº. 1087 de 31/08/2012 DOU de 04/09/2012
CNPJ 06.060.722/0001-18

CARTA DE AUTORIZAÇÃO/ANUÊNCIA

Eu, Lilian Karin Nogueira Soares, Coordenadora Administrativa das Clínicas Integradas Guairacá, tenho ciência e autorizo a realização da pesquisa intitulada "Perfil Epidemiológico dos Atendimentos Fisioterapêuticos nas Áreas de Ortopedia e Traumatologia no primeiro semestre 2018", sob responsabilidade do pesquisador Clauberto Medeiros de Souza, nas dependências das Clínicas Integradas Guairacá. Para isto, serão disponibilizados ao pesquisador os prontuários de atendimentos, para consulta in loco.

Guarapuava, 17 de junho de 2019.


Lilian Karin Nogueira Soares
Administração
Clínicas Integradas Guairacá

Lilian Karin Nogueira Soares
Coordenadora Administrativa
Clínicas Integradas Guairacá